

PES GRADURA POR NATUREZA

Ágil e boa de leme, a 40 Open Sportfisherman, da Riostar, tem arranjo na medida certa para a pesca oceânica ou para a prática do mergulho

Por Marcio Dottori — Fotos Ito Cornelsen



na "arena" da lancha — pode ser utilizada opcionalmen-

te madeira (teca) tanto nos conveses do cockpit de popa

e como no do comando inferior. Neste ambiente,

me, amplo cockpit na popa e comando superior estrategi-

camente montado a ré — para dar melhor visibilidade da

Popa ao piloto durante as pescarias —, ela preenche todos



Cabine é uma das marcas registradas na lancha: ambiente aberto priorizando o uso diurno, com banheiro e cozinha a ré

existe um sofá e uma bancada na parte de ré. A vante fica a dinete (conjunto de mesa e sofás) para quatro pessoas e os dois bancos no posto de pilotagem. O painel — corretamente posicionado — é bem dimensionado e tem espaço suficiente para alojar os relógios da dupla motorização diesel e ainda para os instrumentos eletrônicos necessários à pesca e à navegação. Radar com tela de cristal líquido de 20 cm (8") e um "3 em 1" (GPS/chartplotter e sonda) podem ser instalados sem problema no console.

Sentado, o piloto tem uma boa visibilidade da proa, embora a palheta do limpador de pára-brisa atrapalhe um pouco. Em dias mais frios ou de muito vento, há a possibilidade de se isolar o salão do comando inferior com plástico incolor para dar mais conforto aos passageiros. Já nos dias quentes, o fechamento da área permite que o ar-condicionado (acessório opcional junto com o gerador) seja ligado. É possível ainda ventilar naturalmente o ambiente através de uma janela localizada no centro do pára-brisa. Na cabine, o ambiente aberto, sem portas — exceto a do banheiro —, é uma das marcas registradas da 40 Open SF. À meia-nau ficam dois sofás e junto à entrada — com pé-direito de 1,91 m — o banheiro e uma pequena, mas prática e bem-equipada cozinha.

A ré, dois bons cunhos de 34 cm cada ficam embutidos na amurada (parte interna do casco) para as amarrações de

	VE	LOCIDA	ADE E	AUTONOMIA	
	3	0	0	0	TESTE II
rpm	dB-A	nós	L/h	aut. (M)	7 - 1
1.300	84	11,1	45	266	KIRCHAN
1.500	84	14,3	60	257	HEAH
1.700	87	17,9	78	248	
1.900	88	21,2	98	234	
2.100	89	25,6	120	230	
2.300	91	29,1	140	224	
2.500	92	31,8	198	173	

Teste 582



Painel Posicionamento correto e com spaço para relógios e eletrônicos

proa e o paiol do lerro. Se traz vantagem no ponto de vista estético (pois possbilita embutir o guincho), tal arranjo diminui o espaço para armazenagem da amarra da âncora e de outros objetos, além de tornar o manuseio da âncora um pouco mais difícil.

covém) entre a

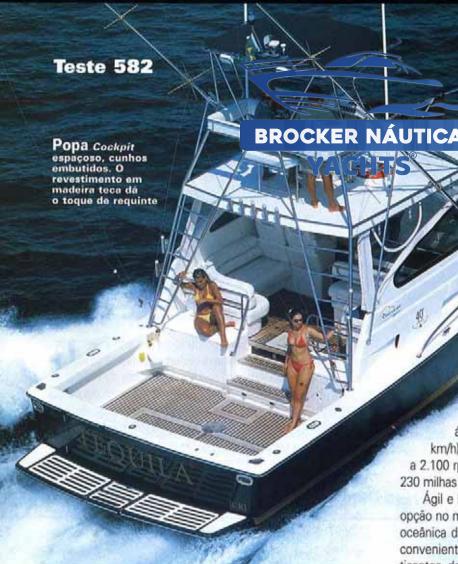
No compartimento dos motores (onde ficam os dois Volvos TAM74EDC, com 480 hp no virabrequim cada) acessa-se com facilidade os selos mecânicos e os filtros de combustível. No entanto, existe uma certa dificuldade para se chegar às baterias (instaladas entre os motores e o casco) e às cor-

popa BROCKER NÁUTICA
que na proa na come de la come de

Dinete Localizada bem ao lado do comando inferior, ela acomoda quatro adultos, e com direito a visão panorâmica

reias localizadas a vante dos propulsores. Na entrada do compartimento existe uma útil caixa de ferramentas, acessório de fábrica encontrado também nas outras lanchas da Riostar.

Fizemos a prova de mar da Open 40 SF num dia de sol e de águas calmas nas proximidades da barra da Baía da Guanabara (RJ). Embora sem ondas grandes, algumas marolas marcavam presença na área de teste, possibilitando-nos avaliar a qualidade de navegação do casco. Quando posicionamos a lancha contra o sentido de propagação das vagas e



abaixamos os flapes, pudemos cortar as ondas de até 60 cm com suavidade em qualquer velocidade (flapes são acessórios necessários na maioria das lanchas de médio e de grande porte e fazem diferença nesse barco). Manobrando em baixa e média velocidades, fizemos muitas curvas para am-

bos os bordos para comprovar a boa manobrabilidade da 40 Open SF Nesse item, a pilotagem ficaria melhor se o manuseio do timão fosse mais macio. Nas provas de aceleração, os motores "verdes" da Volvo, acoplados a reversores ZF com relação de transmissão de 2:1, mostraram sua forca. Os 922 hp nos hélices fizeram a lancha acelerar da marcha lenta aos 20 nós em 10.4s. Na velocidade máxima, com cinco adultos a bordo, 600 L de óleo diesel e 300 de água doce nos tanques, chegamos a 31,8 nós (59) km/h). Na velocidade de cruzeiro (25,6 nós ou 47 km/h). a 2.100 rpm e tanques cheios, a autonomia estimada é de 230 milhas (428 km), com margem de 10% de reserva.

Ágil e bem-acabada, a Riostar 40 Open SF é uma nova opção no mercado para quem procura uma lancha de pesca oceânica de qualidade na faixa dos 12 m, com um arranjo conveniente para utilização predominantemente diurna. Praticantes de mergulho autônomo e caçadores submarinos com certeza também ficariam bem atendidos com a Open 40 SF da Riostar.

Outras informações com Riostar, R. do Alho, 151, Rio de Janeiro - RJ - CEP 21.011-000. Tel. (21) 2584-1476, e-mail riostar@openlink.com.br

FICHA TÉCNICA Riostar 40 SF Open Combustivel Modelo 1200 L Comp. máximo 12,50 m Agua 300 L Boca 4,0 m Peso sem motor 8,000 kg Calado com propulsão 0.65 m Peso da motorização 2.100 kg Borda-livre na proa 1,32 m Passageiros dia Borda-livre na popa 0,90 m Passageiros/pernoite Ångulo do "V" na popa Tom Fexas/Riostar NE Projeto Dados fornecidos pelo fabricante, exceto a borda-livre



	PÉ-DI	REITO	
Cabine (entrada)	1,91 m	Banheiro	1,94 m

CONSTRUÇÃO: Tominado com controle manual de peso e espessura, incluido o griborat, outra espessura é de aproximadamente 18 MLS. Mantas e tecidos de stara de vi-

dio bi e Noxios são usados na laminação, Langainas e cavernas teitas de flora de vidio. Nos regiões onde são biodas terragens a laminação é reforçada.

MOTORIZAÇÃO UTILIZADA: Dos motors Volvo Penta TW/D74EDC, seis cindios em trina, diesel, 7,3 titica, 461 hp (339 Wil) no hélice codo, acoptados a sisvescria 7/280 Acomiretação de transmissão de 21 e hélices Hollmann de ribad (4 pós) de 26° x 37° (660 x 935 mm). CPCIONAL dos motores diesel de 315 a 480 hp codo

O QUE VEM COM O BARCO: (flens principals): # langues de combusivol tarrinados em flara de vidro com resina esterviñica 🗰 tanque de água doce em flara de vidio #segundo comando (superior) # tutes de navegação # tançador de ôncoro # 6/1cora 🗷 100 m de cobo de nátion 🗷 seis curhos de amariação 🛎 guardo monosico em nox e dos chuveios no cockpit de popa e sistema de propulsão completo e dos fibpes hidióulicos 🗷 um vaso sanitário de acionamento manual 🗷 luminários no sado e cabine ■ tês gaiátas ■ tés bateros, chaves de batera ■ buzina ■ Impadores de páro-blitas 🗰 sistema de pressurvação de água doce 🗯 duas bombos de parão com acionamento gutamático e uma bamba de esgoto para chuvero **OPCIONAIS**: e cumando superior **e** revesimento de teca no cocipit **e** gerador, ar condicionado **e** GPSchatploflar ≢rádio VHF ≢ piloto automático ≢rador ≢ sistema elétrico 110 V com tornocia dir colis ■ oquecedor de ógua doce (boiler) de 50 litros ■ logão elético ■ lomo elético ■ calregados de batera 🖷 som 🗯 TV 🗯 fieszer 🗯 famo de microandas 🗯 vaso sonitário elém co m batera entra m alternador extra m sistema contra incêndia (CO2) m filtos de combusiver e água para motores de geradores arbomba de porác mecónica a guincho de prod a material de solvatagem a pintura de fundo